que ser aliado não significava ser subserviente. Disse que, se não fosse respeitado, seguiria para a Oposição e pediu a atenção do prefeito Bruno Reis. O vereador Sílvio Humberto retomou sua crítica às filas impostas aos trabalhadores do Carnaval, questão que situou num círculo viciosa da pobreza. Sugeriu como seria a forma digna de se tratarem essas pessoas e apontou o fato de a Prefeitura ter um *marketing* que exaltava o Carnaval de Salvador como o melhor, enquanto a desigualdade racial e social se fazia presente no evento. Discorreu sobre a desigualdade entre pessoas negras e não-negras, fazendo um relato de sua própria história familiar e afirmando que as pessoas em condições desfavoráveis desejavam trabalhar, mas a Prefeitura não lhes dava condições para isso. Considerou que tal situação se devia a uma escolha política que prejudicava as pessoas negras. O vereador Cláudio Tinoco comentou sobre o Carnaval, lembrando o início de sua experiência pessoal na festa e sua posterior atuação como gestor no evento. Expôs a dimensão de quantos se envolviam nos trabalhos para o Carnaval, dando o exemplo do Furdunço, evento no qual observara muitos trabalhadores ambulantes. Mencionou as pessoas que trabalhavam indiretamente e informou haver quatro mil pessoas licenciadas para trabalhar na festa, número que se multiplicava quando considerados os familiares que, de algum modo colaboravam. Informou números crescentes de pessoas beneficiadas pelo Bolsa-Família em Salvador, destacando o cenário difícil com pandemia e guerra no exterior. Avaliou que o prefeito fizera um bom trabalho sobre os trabalhadores do Carnaval. O vereador Edvaldo Brito regozijou-se com a volta à Casa do vereador Arnando Lessa. Associou-se ao vereador Sílvio Humberto, lembrando os seus três anos como coordenador do Carnaval, experiência na qual tinha um olhar sobre as pessoas que postulavam ao trabalho. Também criticou a postura do Banco Central, afirmando que a taxa de juros não era o único instrumento de gestão da economia e que a economia não era uma ciência exata, e declarando-se a favor da autonomia do Banco Central, mas não, da sua independência. Convidou os pares a comparecer à outorga da Medalha do Mérito Jurídico pelo Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), a ele conferida, considerando que essa Honraria ia além de sua pessoa, dizendo respeito à própria CMS por conta de sua vida servindo à coletividade, e informando que a outorga se realizaria em 1º de março, às 20h. Informou ter sido escolhido presidente da Comissão de 16 instituições envolvidas em homenagem a Ruy Barbosa e convidou os pares para a sua palestra em 1º março, às 16h, no 18º Congresso Internacional dos Tribunais de Contas. Também os convidou para a abertura de Congresso no Fórum Ruy Barbosa, em 9 de março, e informou que, nos três eventos, falaria sobre Ruy Barbosa, a quem enalteceu em escala mundial. Pela ordem, o vereador Alexandre Aleluia declarou que atenderia aos convites. Pela ordem, o vereador Maurício Trindade comentou sobre questionamento que o Ministério Público lhe dirigira sobre ele ter defendido a contratação de hospitais pela Prefeitura durante a pandemia. Contou ter fornecido os esclarecimentos pedidos e discorreu sobre o papel do vereador, defendendo que fosse pautado por ações reais em lugar de se resumir a fazer leis sem efetividade. Defendeu, ainda, interação direta dos vereadores com os secretários municipais, sugerindo que eles viessem à Casa. Nas **Representações Partidárias**, a vereadora Laina Crisóstomo, líder da Oposição, defendeu o uso da linguagem neutra de gênero, mencionando o recente respaldo do Supremo Tribunal Federal (STF) a essa forma de expressão. Denunciou invasão a Terreiro de Candomblé em Dias d'Ávila, na Região Metropolitana. Informou caso de violência contra lésbicas no Furdunço. Expôs sobre o trabalho do seu mandato pelo respeito à mulher no Carnaval, defendendo a ideia do "não é não", sobre a legítima recusa das mulheres a assédio masculino. Também criticou as filas para trabalhadores no Carnaval. Defendeu o debate sobre o direito ao aborto, observando que mulheres morriam em abortos clandestinos. Informou Projeto de Lei sobre agressão às mulheres e defendeu o debate sobre o aborto. O senhor presidente Isnard Araújo repudiou a invasão ao Terreiro, sendo secundado por outros edis evangélicos. Dividindo o tempo da Liderança de Oposição, a vereadora Marta Rodrigues expressou solidariedade ao Terreiro invadido. Defendeu o direito dos vereadores de realizar sessões e promover debates. Saudou a nova defensora pública-geral do Estado, Firmiane Venâncio, informando que ela tinha o perfil de atuar pelos direitos das mulheres e que receberia Honraria da Casa. Saudou, também, o trabalho do antigo defensor-geral, Rafson Ximenes. O líder do Governo, vereador Kiki Bispo, comentou sobre o trabalho da Polícia Militar (PM) no Carnaval, criticando a planilha de pagamento para os policiais que trabalhariam no evento. Criticou o governador Jerônimo Rodrigues por isso e por ter os seus vencimentos e o ICMS majorados. Dividindo o tempo dessa Liderança, o vereador Ricardo Almeida comentou sobre a aprovação da sessão sobre o direito ao aborto, a qual tivera o seu voto contrário. Considerou natural a divergência de ideias entre vereadores. Declarou ser a favor da vida e estranhar que muitos dos seus pares fossem a favor dessa sessão. Observou que a maioria dos nascimentos era de mulheres e criticou as feministas que eram favoráveis ao aborto. Posicionou-se contra a linguagem neutra, criticando a decisão do STF. Associou-se à vereadora Laina Crisóstomo quanto à invasão do Terreiro de Candomblé. Em comunicação inadiável, o vereador Leandro Guerrilha, assinalou ser o Dia mundial do Rádio, destacando a importância desse meio de comunicação e declarando-se radialista. O vereador Tiago Ferreira destacou os 43 anos do PT, enaltecendo o partido. Solidarizou-se aos ambulantes na fila do Carnaval, lamentando que um deles tivesse sido mordido por rato. Criticou a exclusividade de marca de cerveja no evento, estabelecida pelo Município. Dividindo o tempo do PT, a vereadora Marta Rodrigues saudou os 43 anos do partido e saudou a chegada do vereador Arnando Lessa. Historiou a criação do PT desde a Ditadura militar, apontando a colaboração da Igreja Católica nesse processo. Também dividindo o tempo do PT, o vereador Arnando Lessa sublinhou os cinco mandatos consecutivos do PT no Governo da Bahia e comentou sobre a vinda do Presidente Lula à Bahia, no dia seguinte, para a entrega de moradias do programa *Minha Casa, Minha Vida*. Defendeu a pluralidade de pensamento no parlamento, lembrando suas vivencias antigas como vereador da CMS e citando nomes de ex-vereadores e outras figuras da política com quem convivera. O vereador Cláudio Tinoco voltou ao tema do Carnaval para tratar das exclusividades de marcas. Defendeu esse modelo, afirmando que ele trouxera ganhos para financiar o evento. Explicou que o consumo de outras marcas não era vedado, havendo restrição somente ao comércio, e que a marca fora escolhida numa concorrência pública. Explicou, ainda, que o Estado ganhava mais do que o Município nessa venda de bebidas, em razão da arrecadação com o ICMS. Comentou sobre a nova vaga para o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), afirmando que, por critérios, ela não poderia ser ocupada pela esposa do ex-governador Rui Costa, Aline Peixoto, que vinha postulando à investidura. Dividindo o tempo do União Brasil, o vereador Kiki Bispo criticou o aumento do ICMS, apontando que isso penalizava as pessoas com menos recursos. Afirmou que o Carnaval de Salvador era superavitário graças ao modelo de patrocínio privado com exclusividade de marca. Criticou a pretensão à vaga do TCM em torno de Aline Peixoto, assinalando que ela era enfermeira e reputando-a boa profissional dessa área, a qual não via relacionada ao trabalho em questão. Em aparte, o vereador Alberto Braga relatou ter feito enquete na qual 100% das pessoas viram imoralidade no ingresso de Aline Peixoto no TCM. Concluindo, o vereador Kiki Bispo disse esperar que não fosse se confirmar essa possibilidade. Pela ordem, em direito de resposta, o vereador Tiago Ferreira reafirmou a sua contrariedade sobre a exclusividade de marca de cerveja, e o vereador Cláudio Tinoco, também pela ordem, rejeitou que esse fosse um caso de direito de resposta. Pela ordem, o vereador Leandro Guerrilha disse que a exclusividade não impedia o consumo livre de cerveja. O vereador Anderson Ninho informou ter estado entre Águas Claras e Dom Avelar, após provocação de moradores, para observar as obras da nova Rodoviária e do Metrô. Declarou não ser contra essas obras e apontou falta de trabalho num córrego, explicando que, com essa omissão, as chuvas poderiam trazer sérios problemas para os moradores da área. Salientou ser empregado do povo. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: Registro do vereador Henrique Carballal.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO

EXPEDIENTE DA DIRETORIA GERAL

PORTARIA Nº 035/2023 – O DIRETOR GERAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Designar a servidora **TATIANE GOMES SILVA SANTOS**, cadastro 6.130, ocupante da Função de Confiança de Coordenador de Procuradoria, Classe FC-20, para, cumulativamente ao exercício da função que exerce, responder pela Função de Confiança de Procurador Adjunto, Classe FC-30 em substituição a **ISAURA MANUELA PIMENTEL NUNES**, cadastro 6.058, durante o impedimento legal da titular, por motivo de gozo de férias referente a escala do exercício/2022, no período de 01/03/2023 a 30/03/2023.

GABINETE DA DIRETORIA, 27 de fevereiro de 2023.

ADRIANO MOTTA GALLO
Diretor Geral

AVISO DE SUSPENSÃO

A Câmara Municipal de Salvador, com base nas Leis Municipais nºs. 6148/02 e 4484/92, bem como no Decreto Municipal nº. 13.724/02, e, no que couber, nas Leis Federais nºs. 10.520/02 e n.º 8.666/93, torna público, para conhecimento dos interessados, o seguinte **AVISO DE SUSPENSÃO:**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 19/2022; Proc. nº. 980/2021 – Objeto: Contratação de empresa especializada, para a prestação de serviços de fornecimento de Vale-Refeição, administração, gerenciamento e disponibilização de cartões eletrônicos em PVC, com chip eletrônico de segurança, opção de pagamento por aproximação e respectivas recargas de créditos mensais, para a aquisição de refeições prontas e gêneros alimentícios em redes de estabelecimentos comerciais credenciados, conforme legislação e dispositivos normativos, destinados aos vereadores e servidores, lotados nos gabinetes dos vereadores, da Câmara Municipal de Salvador.
Tendo em vista alterações necessárias ao termo de referência, comunicamos a suspensão da licitação supracitada. Por essa razão, a sessão de abertura, agendada para **segunda-feira, dia 27/02/2023, às 10:00** (horário oficial de Brasília) foi **SUSPENSA**. Nova sessão será reagendada oportunamente.

Demais informações pelo e-mail: compelcms@cms.ba.gov.br ou telefones (71) 3320-0421/0422.

Salvador, 27 de fevereiro de 2023.

ADRIANO MOTTA GALLO
Diretor Geral

AVISO DE REVOGAÇÃO

A Câmara Municipal de Salvador torna pública a **REVOGAÇÃO** do **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 24/2022 (Processo Administrativo nº 1199/2022)** cujo objeto é Registro de preço para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de controle de pragas urbanas, desinsetização (baratas, formigas, aranhas, traças, escorpiões, pulgas, carrapatos, lacraias, moscas e mosquitos) e desratização (ratazanas, ratos de telhado e camundongos); Descupinização (cupim de madeira seca, cupim subterrâneo, cupim arborícola e outros insetos xilófagos); Limpeza e desinfecção química de reservatórios de água potável, por motivos de conveniência e oportunidade, de forma a prevalecer o interesse público, em razão do atual quadro de restrição orçamentária desta Casa Legislativa, o presente certame será revogado.

Salvador, 27 de fevereiro de 2023.

ADRIANO MOTTA GALLO
Diretor Administrativo